# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Métodos de prospecção do programa de salvamento arqueológico da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias- PR. Coleções Arqueologia, Porto Alegre, EDIPUC-RS, n.1, v.2, p.541-560, 1995/ 96.

& CHMYZ, J.C.G. Datações radiométricas em áreas de salvamento arqueológico no Estado do Paraná. Arqueologia, Revista do CEPA, Curitiba-UFPR, n.5, p.69-78, 1986.

(coord.). Relatório das pesquisas arqueológicas realizadas na área da UHE de Salto Santiago (1979-1980). Florianópolis/ Curitiba, Convênio ELETROSUL-IPHAN, 1981.

Áreas arqueológicas do litoral e do planalto do Brasil. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, n.1, p.3-20, 1991.

Arqueologia brasileira. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992.

Arqueologia e história da vila espanhola de Ciudad Real do Guairá. Cadernos de Arqueologia, Museu de Arqueologia e Artes Populares de Paranaguá- UFPR, n.1, p.7-103, 1976.

As tradições ceramistas do Planalto Sul-Brasileiro. In: SCHMITZ, P.I. Arqueologia do Rio Grande do Sul, Documentos, São Leopoldo, n.2, p.75-130, 1988b.

Breves notas sobre petróglifos no segundo planalto paranaense: sítio PR UV 5. Revista do Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas. Curitiba, n.1, p.53-63, 1968b.

Colônias indígenas na Província do Paraná. Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, v.36, p.47-112, 1979.

Novas manifestações da Tradição Itararé no Estado do Paraná. Pesquisas: Antropologia, São Leopoldo, n.20, p.121-130, 1969b.

O patrimônio arqueológico brasileiro. Revista de Arqueologia. Rio de Janeiro: Sociedade de Arqueologia Brasileira, n. 5, p.11-18, 1988a.

Pesquisas arqueológicas no alto e médio rio Iguaçu. In: Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas, 3, Result. Preliminares, 3º ano, 1967/ 68, Publ. Avulsas n.13, Museu Paraense Emílio Goeldi, p.103-131, 1969a.

Pesquisas arqueológicas no médio e baixo rio Iguaçu. In: Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas, 4, Result. Preliminares, 4o ano, 1968/ 69, Publ. Avulsas n.15, Museu Paraense Emílio Goeldi, p.87-114, 1971.

Relatório de atividades desenvolvidas pelo Museu Paranaense no sudoeste paranaense. Curitiba, Museu Paranaense, 2000a.

Relatório final do programa de salvamento arqueológico da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias. Curitiba, Museu Paranaense/ FUNPAR/ COPEL, 2000b.

Relatório preliminar do programa de salvamento arqueológico das linhas de transmissão de 525kV da UH Salto Caxias à UH Salto Santiago. Documento interno do Museu Paranaense/ FUNPAR/ COPEL, 1998b.

The Guarani. In: STEWARD, J.H. (ed.) Handbook of South American Indians. Washington DC: Bureau of American Ethnology, Bul. 143, v.3, p.69-94, 1948b.

Um tesouro herdado: os vestígios arqueológicos da cidade colonial espanhola de Villa Rica del Espiritu Santo/ Fênix - PR. Dissertação de Mestrado apresentada ao Dep. de Antropologia/ Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1997.

Villa Rica del Espiritu Santo: ruínas de uma cidade colonial espanhola no interior do Paraná. Arquivos do Museu Paranaense/ Nova Série Arqueologia, Curitiba, n.8, 58p., 1993b.

(coord.) IX Relatório do programa de salvamento arqueológico e paleontológico da UH de Salto Caxias-PR. Documento interno do Museu Paranaense/ FUNPAR/ COPEL, 1998a.

ABILHOA, V. (2004). Composição, aspectos biológicos e conservação da ictiofauna do alto curso do rio Iguaçu, Região Metropolitana de Curitiba, Paraná, Brasil. Tese (Doutorado), Universidade Federal do Paraná. 84p.

ABILHOA, V.A & DUBOC, L.F. (2007). A new species of the freshwater fish genus Astyanax (Ostariophysi: Characidae) from the rio Iguaçu basin, southeastern Brazil. Zootaxa 1587: 43-52.

AGOSTINHO, A.A. & GOMES, L.C. 1997. Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo. Maringá: EDUEM. 387p.

AGOSTINHO, A.A. & GOMES, L.C. Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo. Maringá, EDUEM, 387p., 1997.

AGOSTINHO, A.A.; HAHN, N.S.; GOMES, L.C. & BINI, L.M., Estrutura trófica. In: VAZZOLER, A.E.A. de M.; AGOSTINHO, A.A. & HAHN, N.S. A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos. Maringá, EDUEM, p.229-248, 1997

AGOSTINHO, A.A.; JÚLIO JR, H.F.; GOMES, L.C. & BINI, L.M., AGOSTINHO, C.S.. Composição, abundância e distribuição espaço-temporal da ictiofauna. In: VAZZOLER, A.E.A. de M.; AGOSTINHO, A.A. & HAHN, N.S. A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos. Maringá: EDUEM, p.229-248, 1997

ALMIRÓN, A. E.; AZPELICUETA, M. de las M.; CASCIOTTA, J. R. Astyanax ita sp. n. – a new species from the Río Iguazú basin, in Argentina (Teleostei, Characiformes, Characidae). Zoologische Abhandlungen, 52: 3-10. 2002.

ALVES, S. & BUCKUP, P.A. 1997. Os cascudos da família Loricariidae (Siluriformes) na coleção ictiológica do Museu Nacional. Resumos do XII Encontro Brasileiro de Ictiologia. São Paulo p.107.

AMBROSETTI, J.B. Los cementérios pré-históricos del alto Paraná (Misiones). Boletim del Instituto Geografico Argentino. Buenos Aires, v.16, p.227-257, 1895.

ANAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL. , Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional ,v.76,1956.

ANTUNES, P. B. Direito ambiental. Rio de Janeiro, Editora Lumen Juris, 1996.

ARANTES, A.A. (org.). Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural. São Paulo: Brasiliense, 1984.

AYTAI, D. As gravações rupestres de Itapeva. Revista da Universidade Católica de Campinas. Campinas, v.3, n.14, p.29-61, 1970.

AZPELICUETA, M. de las M.; CASCIOTTA, J. R.; ALMIRÓN, A. E. Bryconamericus pyahu sp.n. (Characiformes, Characidae), a new species from the río Iguazú basin, in Argentina. Revue Suisse de Zoologie, 110(3): 581-589. 2003

AZPELICUETA, M. de las M.; CASCIOTTA, J. R.; ALMIRÓN, A. E. Two new species of the genus Astyanax (Characiformes, Characidae) from the Paraná basin in Argentina. Revue Suisse de Zoologie, 109(2): 243-259. 2002.

BALDUS, H. O culto aos mortos entre os Kaingang de Palmas. In: Ensaios de Etnologia Brasileira . São Paulo: Brasiliana/ Cia Editora Nacional, 101, p.8-33, 1979.

BARBIERI, G. 1989. Dinâmica da reprodução e crescimento de Hoplias malabaricus (Bloch, 1794) (Osteichthyes, Erythrinidae), na represa do Monjolinho. São Carlos/SP, Revta. bras. Biol., v.6, n.2, p.225-233.

BARLETTA, M. & CORRÊA, M.F.M. Peixes da costa do Brasil. Curitiba:Ed. da UFPR, 82p., 1992.

BAZZOLI, N.; SATO, Y.; SANTOS, J.E. dos; CRUZ, A.M.G.; CANGUSSU, L.C.V.; PIMENTA, R.S. & RIBEIRO, V.M.A. Biologia reprodutiva de peixes forrageiros da represa de Três Marias, MG. Resumos do XII Encontro Brasileiro de Ictiologia. São Paulo, p.344, 1997.

BELUZZO, A.M.M. Um lugar no universo. In: O Brasil dos Viajantes. v.2. São Paulo, Metalivros, Salvador: Fundação Odebrecht, 1994.

BERNARDES, L.M.C. "O problema das "frentes pioneiras", no Estado do Paraná". Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, v.15, n.3, jul/set, 1953.

BORBA, T.M. Actualidade indígena. Coritiba: Typ. e Lytog. a vapor Impressora Paranaense, 1908.

BOUTIN, L. Colônias militares da Província do Paraná, Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense. Curitiba, v.33, p.13-67, 1977.

BRASIL: MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL (2000). Programa Nacional de Desenvolvimento de Mesorregiões Integradas. Brasília: Ministério da Integração Nacional.

BRASIL:INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. (2000). Regiões de Influência das Cidades,1993. Rio de Janeiro:IBGE.

BRITSKI, H.A. Peixes de água doce do Estado de São Paulo; sistemática. In: Poluição e Piscicultura. São Paulo: Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, p.79-108, 1970.

BRITSKI, H.A.; SATO, Y. & ROSA, A.B.S. Manual de identificação de peixes da região de Três Marias. Brasília: Câmara dos Deputados/CODEVASF. 143p, 1984.

BRITSKI, H.A.; SATO, Y. & ROSA, A.B.S. 1984. Manual de identificação de peixes da região de Três Marias. Brasília: Câmara dos Deputados/CODEVASF. 143p.

BROCHADO, J.J. A Tradição cerâmica Tupiguarani na América do Sul. Clio. Recife, n.3, p.47-60, 1980.

BULLOCK, T.H.; SOUZA, N.F.; GRAF, W.; HELLIGENBARG,W.; LANGNER, G.; MEYER,D.L.; SOUZA, F.P.; SCHEICH,H. & VIANCOUR, T.A. Aspectos do uso da descarga do órgão elétrico e eletrorrecepção nos Gymnotoidei e outros peixes amazônicos. Acta. Amaz., v. 9, n.3, p.549-572, 1979.

CABEZA DE VACA, A.N. Naufrágios e comentários. Porto Alegre: L&PM Editores, 1987.

CAMARA FILHO, R.M. A Desapropriação por utilidade pública. Rio de Janeiro, Editora Lumen Juris, 1994.

CARDOSO, J.A. & WESTPHALEN, C.M. Atlas Histórico do Paraná. 2ª ed., rev. ampl. Curitiba: Livraria do Chain Editora, 1986.

CARDOZO, R.I. El Guairá, historia de la antigua provincia (1554-1676). Asunción: El Arte S.A., 1970

CARNEIRO, S.C. & GOITEN, R. 1997. Estudo sobre hábitos alimentares da tuvira Gymnotus aff carapo (Linnaeus, 1758) (Osteichthyes, Gymnotidae) na represa de Americana. Estado de São Paulo. Resumos do XII Encontro Brasileiro de Ictiologia. São Paulo. p.23

CARVALHO, C. G. Dicionário jurídico do ambiente. São Paulo, Editora Letras & Letras, 1991.

CASCIOTTA, J. R.; ALMIRÓN, A. E.; AZPELICUETA, M. de las M. Bryconamericus ikaa, a new species from tributaries of the río Iguazú in Argentina (Characiformes, Characidae). Icthyological Exploration of Freshwaters, 15(1): 61-66. 2004.

CHANG, K.C. Settlement archeology. California: Palo Alto, 1968.

CHMYZ, I. Considerações sobre duas novas tradições ceramistas arqueológicas no Estado do Paraná. Pesquisas: Antropologia. São Leopoldo, n.18, p.115-125, 1968a.

COLETÂNEA DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL. 2ª edição. Curitiba – PR: IAP/GTZ, 1996.

COLETT, G.C. Novas informações sobre sambaquis fluviais no Estado de São Paulo. Arquivos do Museu de História Natural da UFMG, Belo Horizonte, n.10, 1985.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resoluções do Conama 1984 à 1991. Brasília, 4ª edição, Imprensa Nacional, 1992.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resoluções do Conama 1992 à 2001.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ. Curitiba, Imprensa Oficial, 1989.

COPEL/ INTERTECHNE- LEME- ENGEVIX- ESTEIO. Estudo de impacto ambiental da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias/ PR. v.4. Curitiba, 1993.

COPEL/ INTERTECHNE- LEME- ENGEVIX- ESTEIO. Relatório de impacto ambiental do sistema de transmissão de 500kV associado à Usina Hidrelétrica de Salto Caxias (RT-440-00-021). Curitiba, outubro 1996.

COPEL/GER. Estudo de Inventário Hidrelétrico do Rio Chopim/PR. Curitiba, 1999.

CORRÊA, M.F.M.; PINHEIRO, P.C. & LEMOS, P. de B. 1995. Levantamento da ictiofauna do rio Palmital e rio e canal Cubatão (Baía de São Francisco / Santa Catarina / BR). Relatório Final, Hidrotec/Petrobrás. 62p.

CORRÊA, M.F.M.; PINHEIRO, P.C. & LEMOS, P. de B. 1995. Levantamento da ictiofauna do rio Palmital e rio e canal Cubatão (Baía de São Francisco / Santa Catarina / BR). Relatório Final, Hidrotec/Petrobrás. 62p.

CORREA, R.L. O sudoeste paranaense antes da colonização. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, n.1, 1970.

CORTESÃO, J. Jesuítas e Bandeirantes no Guairá. Biblioteca do Museu Nacional. Div. de Obras Raras e Publicações (Manuscritos da Coleção De Angelis 1). Rio de Janeiro, 1951.

COSTA, L.D.S. da & MAZZONI, R. Estudo comparativo da alimentação de duas populações de Geophagus brasiliensis (Cichlidae, Perciformes) submetidas à situações ambientais distintas. Resumos do XII Encontro Brasileiro de Ictiologia. São Paulo: USP/FAPESP. p.18

EIGENMANN, C. H. New characins in the collection of the Carnegie Museum. Annals of the Carnegie Museum, 8(1): 164-181. 1911.

ELETROSUL, O impacto ambiental da ação do homem sobre a natureza - rio Iguaçu, Paraná, Brasil. Reconhecimento da ictiofauna, modificações ambientais e usos múltiplos dos reservatórios. Florianópolis, 33p., 1978.

ELLIS, M. D. On the species of Hasemania, Hyphessobrycon and Hemigramus collected by J. D. Haseman for the Carnegie Museum. Annals of the Carnegie Museum, 8(1): 148-163. 1911.

FATTORI, A.C.; BERNARDO, F.O. & FOGAÇA, S.V. Estudo da ictiofauna de duas lagoas no Jardim Sandra, Município de Sorocada - SP. Resumos do XII Encontro Brasileiro de Ictiologia. São Paulo. p.142, 1997.

FERNANDES, J.L. Os Caingangues de Palmas. Arquivos do Museu Paranaense. Curitiba, n.1, p. 161-209, 1941.

FERREIRA, João Carlos Vicente. O Paraná e seus Municípios. Maringá, Pr: Memória Brasileira, 728p, 1996.

FINK, S.V. & FINK, W.L. Interrelationships of the ostariophysan fishes (Teleostei). Zool. J. Linn. Soc., v. 72, n. 4, p.297-353, 1981.

FRANCO, A.M. Diogo Pinto e a conquista de Guarapuava. Curitiba: Museu Paranaense, 1943.

FREITAS, V. P. de. Direito administrativo e meio ambiente. Curitiba, Juruá, 1993.

FUNPAR: Fundação da Universidade Federal do Paraná. Estudo de Impacto Ambiental de uma Usina Termelétrica na Baía de Paranaguá, do Porto de Desembarque de Carvão, da Subestação e Linha de Transmissão Associados. Curitiba: FUNPAR, 1997.

GARAVELLO, J.C. 1998. Estudos ambientais na área de conhecimento da ictiofauna. In: Companhia Paranaense de Energia – COPEL. Inventário energético da bacia do rio Jordão. Curitiba: COPEL. 45p.

GARAVELLO, J.C.. Estudos ambientais na área de conhecimento da ictiofauna. In: Companhia Paranaense de Energia – COPEL. Inventário energético da bacia do rio Jordão, Curitiba: COPEL. 45p., 1998.

GARAVELLO, J.C.; PAVANELLI, C. & SUZUKI, H. 1997. Caracterização da ictiofauna do rio Iguaçu. In: AGOSTINHO, A.A. & GOMES, L.C. Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo. Maringá: EDUEM, p.61-84.

GARAVELLO, J.C.; PAVANELLI, C. & SUZUKI, H. Caracterização da ictiofauna do rio Iguaçu. In: AGOSTINHO, A.A. & GOMES, L.C. Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo. Maringá: EDUEM, p.61-84, 1997.

HAHN, N.S.; ANDRIAN, I. de F.; FUGI, R. & ALMEIDA, V.L.L. de. Ecologia trófica. In: VAZZOLER, A.E.A. M.; AGOSTINHO, A.A. & HAHN, N.S. A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos. Maringá: EDUEM. p.209-228, 1997.

HAHN, N.S.; FUGI, R.; ALMEIDA, V.L.L. de; RUSSO, M.R. & LOUREIRO, V.E. 1997. Dieta e atividade alimentar de peixes do reservatório de Segredo. In: AGOSTINHO, A.A. & GOMES, L.C. Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo. Maringá: EDUEM. p.141-162.

HALUCH, C.F. & ABILHOA, V. (2005) Astyanax totae, a new characid species (Teleostei: Characidae) from the upper rio Iguaçu basin, southeastern Brazil. Neotropical Ichthyology, 3(3), 383–388.

HASEMAN, J. D. Some new species of fishes from the rio Iguassù. Annals of the Carnegie Museum, 7(3-4): 374-387. 1911b.

HASEMAN, J. D.; EIGENMANN, C. H. A brief report upon the expedition of the Carnegie Museum to Central South America. Annals of the Carnegie Museum, 7(3-4): 287-314. 1911.

HODDER, I. The present past. New York: Pica Press. 1982.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em http://www.ibge.gov.br/ - Diversos acessos em Maio 2008.

ICOMOS. International charter for archaeological heritage management. In: Charters/ charters. Paris: ICOMOS/ UNESCO, 1990.

INGENITO, L.F.S., DUBOC, L.F. & ABILHOA, V. (2004). Contribuição ao conhecimento da ictiofauna do Alto Iguaçu, Paraná, Brasil. Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da Unipar, 7(1), 23–36.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Banco de Dados do Estado. Disponível em http://www.ipardes.gov.br/ - Diversos acessos em Maio 2008.

JANNUZZI, Paulo de Martino (2001). Indicadores Sociais no Brasil. Campinas.SP: Editora Alumbra

JUCHEM, P.A. Técnicas para Avaliação de Impacto Ambiental e Elaboração de Estudos de Impacto Ambiental de Empreendimentos Selecionados - projetos de aproveitamento hidrelétrico. In: Manual de Avaliação de Impacto Ambiental. 1ed. PIAB, 1992.

JÚLIO JÚNIOR, H. F.; BONECKER, C. C.; AGOSTINHO, A. A. 1997. Reservatório de Segredo e sua inserção na bacia do rio Iguaçu. In: Agostinho, A. A. & Gomes, L. C. Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo. Maringá: Eduem. p. 1-17.

KELLER, J. & KELLER, F. Relatório da exploração do rio Iguassú feito em 1866. Relatório do Ministério da Agricultura , Rio de Janeiro, 1867.

KERN, A. Le précéramique du Plateau Sud-Brésilien. Paris: École des Hautes Études en Sciences Sociales, 1981.

KRAMER, C. Introduction. In: KRAMER, C. Ethnoarchaeology. New York: Columbia University Press, p. 1-20, 1979.

LAMING, A. & EMPERAIRE, J. A jazida de José Vieira, um sítio guarani e pré-cerâmico do interior do Paraná. Arqueologia. Curitiba-UFPR, n.1, 1959.

LAMING-EMPERAIRE, A. Missions archéologiques françaises au Chili austral et Brésil méridional. Datations de quelques sites par la radiocarbone. Journal de la Société des Americanistes, Paris, n.57, p.77-99, 1968.

LEÃO, Ermelino. Contribuições historicas e geographicas para o diccionario do Paraná. Curitiba: Empreza Graphica Paranaense, 1926.

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA. 1990.

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE ITAPEJARA DO OESTE. 1990.

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO.

LIMA, C.A.R.M.A.; AGOSTINHO, A.A. & FABRÉ, N.N. Trophic aspects of fish communities in brazilian rivers and reservoirs. In: TUNDISI, J.G.; BICUDO, C.E.M. & TUNDISI, T.M. (eds.) Limnology in Brasil. Rio de Janeiro: ABC/SBL, 384p., 1995.

LIMA, C.A.R.M.A.; AGOSTINHO, A.A. & FABRÉ, N.N. 1995. Trophic aspects of fish communities in brazilian rivers and reservoirs. In: TUNDISI, J.G.; BICUDO, C.E.M. & TUNDISI, T.M. (eds.) Limnology in Brasil. Rio de Janeiro: ABC/SBL, 384p.

LORIER, E. & BERIOS, N. Reproducion y nutricion embrionária en Cnestorodon deccemaculatus (Teleostei: Poecillidae). Revta. bras. Biol., v.55, n.1, p.27-44, 1995.

LOVATO, L. A contribuição de Franz Keller a etnografia do Paraná. Boletim do Museu do Índio, Antropologia, Rio de Janeiro, n.1, novembro 1974.

LOWE-McCONNELL, R.H. Ecological studies in tropical fish communities. Cambridge: Cambridge Univ. Press. 382p., 1987.

LUCINDA, P. H. F.; GARAVELLO, J. C. Two new species of Cnesterodon Garman, 1895 (Cyprinodontiformes: Poeciliidae) from the upper rio Paraná drainage. Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Série Zoológica, 13(2): 119-138. 2001.

LUCINDA, P.H.F. Estudo taxonômico dos peixes Cyprinodontiformes da bacia do rio Iguaçu. Curitiba, Paraná. Dissertação (Mestrado em Zoologia), Universidade Federal do Paraná. 162p., 1995.

MAACK, R. Geografia física do Estado do Paraná. Rio de Janeiro, J. Olympio, 2 ed., 452p., 1981

MACHADO, Brasil Pinheiro. Contribuição ao estudo da história agrária do Paraná. Boletim da Universidade do Paraná, departamento de História. Curitiba, n.3, p.1-27, 1963.

MACHADO, P.A L. Estudos de direito ambiental. São Paulo, Malheiros Editores, 1994.

MACHADO, P.A.L. Direito ambiental brasileiro. São Paulo, 5ª edição, Malheiros Editores, 1995.

MAGALHÃES, A.C. de. Monografia brasileira de peixes fluviais. São Paulo: Romiti. 260p., 1931.

MAGO-LECCIA, F. Los peces de la familia Sternopygidae de Venezuela. Acta. cient. venez., v.29, p.1-89, 1978

MARTINS, R. Museu Paranaense; catálogos e estudos. Curityba: Livraria Mundial, 1925.

MEIRELLES, H. L. Direito administrativo brasileiro. São Paulo, Malheiros editores, 10ª edição, 1994.

METRAUX, A. The Caingang. In: STEWARD, J.H. (ed.). Handbook of South American Indians. Washington DC: Bureau of American Ethnology, Bul.143, v.3, p.445-475, 1948a.

MONTOYA, P.A.R. Conquista espiritual feita pelos religiosos da Companhia de Jesus nas Províncias do Paraná, Paraguai, Uruguai e Tape. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1985.

MORAES, M.F.P.G. & BARBOLA, I.F. 1995. Hábito alimentar e morfologia do tubo digestivo de Hoplias malabaricus (Osteichthyes, Erythrinidae), da Lagoa Dourada, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. Acta Biol. Par., v.24, p.1-23.

MOTA, L.T. As guerras dos índios Kaingang: a história épica dos índios Kaingang no Paraná (1769-1924). Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 1994.

MUKAI, T. Direito ambiental sistematizado. Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária, 1994.

NIGRO, L.H.F. et al. Projeto Porto Amazonas. Dédalo. São Paulo, ano IX, n.17-18, p.100, junho/ dezembro 1973.

NIMUENDAJU, C.U. Mapa etno-histórico de Curt Nimuendajú. Rio de Janeiro: Fundação IBGE/ Fundação Nacional Pró-Memória, 1982.

NOMURA, H. Dicionário de peixes do Brasil. Brasília: Editerra. 482p., 1984.

PADIS, P.C. Formação de uma Economia Periférica: o caso do Paraná. São Paulo: HUCITEC; Curitiba: Secretaria de Cultura e de Esporte do Governo do Estado do Paraná, 1981.

PAIVA, M.P. Crescimento, alimentação e reprodução da traíra Hoplias malabaricus (Bloch) no nordeste brasileiro. São Paulo. Tese (Doutorado em Zoologia), Universidade de São Paulo. 32p. 1974.

PARANÁ, S. Chorographia do Paraná. Coritiba: Typ. da Livraria Economica Annibal, Rocha & C., 1899.

PARANACIDADE. Informação do Município. Disponível em http://www.paranacidade.org.br/ - Acesso 15 Maio 2008.

PARELLADA, C.I. Relatório técnico-financeiro final do Projeto Cavernas de Morro Azul. Museu Paranaense/ Fundação O Boticário de Proteção a Natureza, Curitiba, 1993a.

PARELLADA, C.I.; BARBOSA, A..; PEREIRA, E.M. Análise ambiental e estratigráfica do sítio arqueológico Ouro Verde I/ Boa Esperança do Iguaçu- PR. Boletim de Resumos Expandidos do 39 Congresso Brasileiro de Geologia, SBG, Salvador, p. 510-513, 1996.

PARELLADA, C.I.; FEIFILD, K.; ADDED, N. Cronologia de sítios arqueológicos no sudoeste e nordeste paranaense. Arquivos do Museu Paranaense, nova série arqueologia, Curitiba, n.9, 2001.

PAVANELLI, C.S. & CARAMASCHI, E.P. Composition of the icthyofauna of two small tributaries of the Paraná river, Porto Rico, Paraná State, Brazil. Ichthyol. Explor. Freshwaters, vol. 8, n.1. p.23-31, 1997..

PAVANELLI, C.S. & CARAMASCHI, E.P. 1997. Composition of the icthyofauna of two small tributaries of the Paraná river, Porto Rico, Paraná State, Brazil. Ichthyol. Explor. Freshwaters, vol. 8, n.1. p.23-31.

PINHEIRO, P.C. Estudos ambientais na área de conhecimento da ictiofauna. In: Companhia Paranaense de Energia – COPEL. Inventário energético da bacia do rio Chopim. Curitiba: COPEL. 30p., 1998.

PINNA, M. C. C. A new subfamily of Trichomycteridae (Teleostei, Siluriformes), lower loricarioid relationships, and discussion on the impact of additional taxa for phylogenetc analysis. Zoological Journal of Linnean Society, 2950: 1-39. 1992b.

PRADO, L.R. Crimes contra o Ambiente. São Paulo, Editora Revista dos Tribunais, 1998.

PRONAPA. Terminologia arqueológica brasileira para a cerâmica. Cadernos de Arqueologia, Museu de Arqueologia e Artes Populares de Paranaguá- UFPR, n.1, p. 119-148, 1976.

PROUS, A. Arte rupestre brasileira: uma tentativa de classificação. Revista de Pré-História, São Paulo, n.7, p. 9-33, 1989.

REIS, R. E. Revision of the Neotropical catfish genus Hoplosternum (Ostariophysi: Siluriformes: Callichthyidae), with the description of two new genera and three new species. Icththyological Exploration of Freshwaters, 7(4): 299-326. 1997.

RIBEIRO, A.M. Fauna brasiliense; peixes. Arq. Mus. Nac., v. 17, p.1-679, 1915

RIBEIRO, P.A.M. A arte rupestre do sul do Brasil. Revista do CEPA, Faculdade de Ciências e Letras de Santa Cruz do Sul, n.7, p.1-27, 1978.

SAMPAIO, F.A.A. Estudos taxonômicos preliminares dos Characiformes (Teleostei, Ostariophysi) da bacia do rio Iguaçu, com comentários sobre o endemismo dessa fauna. Dissertação de mestrado, UFSCar, 175p., 1988.

SAMPAIO, F.A.A. 1988. Estudos taxonômicos preliminares dos Characiformes (Teleostei, Ostariophysi) da bacia do rio Iguaçu, com comentários sobre o endemismo dessa fauna. São Carlos, São Paulo. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais), Universidade Federal de São Carlos. 175p.

SCHMITZ, P.I. Caçadores e coletores da pré-história do Brasil. São Leopoldo-RS: Instituto Anchietano de Pesquisas, 1984.

SELLET, Frédéric. Chaine operatoire: the concept and its applications. Lithic technology, v.18, n.1-2, p.106-112, 1994.

SEVERI, W.; CORDEIRO, A. A. M. Catálogo de peixes da bacia do rio Iguaçu. Curitiba: IAP/GTZ. 128p. 1994.

SILVA, J.A. da Direito ambiental consitucional. São Paulo, Malheiros Editores, 1994.

SILVA, J.S. da Desapropriação no direto positivo. São Paulo, Editora de Direito, 1998.

SILVA, V.F.B. da; FORESTI, F. & CARVALHO, E.D. Estudo quantitativo e qualitativo do ictioplâncton e jovens de peixes na região de transição entre o rio Paranapanema e o reservatório de Jurumin, SP. Resumos do XII Encontro Brasileiro de Ictiologia. São Paulo. p.289, 1997.

STERBA, G. 1961. Freshwater fishes of the world. London: Vista Books. 878p.

SUDERHSA. Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental. Disponível em http://www.suderhsa.pr.gov.br/ - Acesso 12 Maio 2008.

SUPPA, A. & BUCKUP, P.A. As espécies de Rineloricaria (Siluriformes, Loricariidae) na Bacia do rio Paraíba do Sul. Resumos do XII Encontro Brasileiro de Ictiologia. São Paulo. p.124, 1997.

SUZUKI, H.I. & AGOSTINHO, A.A. Reprodução de peixes do reservatório de Segredo. In: AGOSTINHO, A.A. & GOMES, L.C. Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo. Maringá: EDUEM. p.141-162. 1997.

TAUNAY, A.E. Documentação hespanhola. In: Annaes do Museu Paulista, tomo 1, 2 parte, São Paulo, Officinas do Diário Official, p.137-442, 1922.

TEIXEIRA, R.L. Aspectos da ecologia de alguns peixes do arroio Bom Jardim, Triunfo, RS. Rev. Bras. Biol., v.49, p.183-192, 1989.

THIOLLENT, M. Crítica Metodológica, Investigação Social e Enquéte Operária. São Paulo: Polis, 272 p., 1980.

TRIQUES, M.L. Filogenia dos gêneros de Gymnotiformes (Actinopterygii, Ostariophysi), com base em caracteres esqueléticos. Comun. Mus. Ciênc. Tecnol. PUCRS, v. 6, p.85-130, 1993..

VAINER, C.B. Grandes projetos e organização territorial: os avatares do planejamento regional. MARGULIS, S. (Edit.). Meio Ambiente: aspectos técnicos e econômicos. Rio de Janeiro: IPEA; Brasília: IPEA/PNUD, 1990.

VAZZOLER, A.E.A. de M.; SUZUKI, H.I.; MARQUES, E.E. & LIZAMA, M. de los A..P. Primeira maturação gonadal, períodos e áreas de reprodução. In: VAZZOLER, A.E.A. de M.; AGOSTINHO, A.A. & HAHN, N.S. A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos. Maringá: EDUEM, p.229-248, 1997.

VENTURA, J.V. e RAMBELLI A.M. Legislação federal sobre o meio ambiente.São Paulo, Editora Vana Ltda, 2ª edição, 1996.

VITULE, J.R.S.; ABILHOA, V. A composição da ictiofauna na bacia hidrográfica do rio Piraquara, alto rio Iguaçu, Região Metropolitana de Curitiba, Paraná, Brasil. Estudos de Biologia, 25(52): 43-49. 2003.

WATSON, P.J. The idea of ethnoarchaeology: notes and comments. In: KRAMER, C. (ed.) Etnoarchaeology. New York, Columbia University Press, p.227-287, 1979.

WOOTTON, R.J. Ecology of teleost fishes. New York: Chapman and Hall. 404p., 1990.

WOSIACKI, W.B. Sistemática de Trichomycteridae (Ostariophysi – Siluriformes) na bacia do rio Iguaçu a montante das cataratas, com a descrição de oito espécies novas. Curitiba,PR. Dissertação (Mestrado em Zoologia), Depto. de Zoologia, UFPR, 1998.

WOSIACKI, W.B. & PINNA, M. 2008. Trichomycterus igobi, a new catfish species from the rio Iguaçu drainage: the largest head in Trichomycteridae (Siluriformes: Trichomycteridae). Neotropical Ichthyology 6(1): 17-24.

WOSIACKI, W.B. 1998. Sistemática de Trichomycteridae (Ostariophysi – Siluriformes) na bacia do rio Iguaçu a montante das cataratas, com a descrição de oito espécies novas. Curitiba,PR. Dissertação (Mestrado em Zoologia), Depto. de Zoologia, UFPR.

WOSIACKI, W.B.; GARAVELLO, J.C. Five new species of Trichomycterus from the rio Iguaçu (rio Paraná Basin), southern Brazil (Siluriformes: Trichomycteridae). Icthyological Exploration of Freshwaters, 15(1): 1-16. 2004.